

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A Crítica*Class.: *152*Data: *21.03.75*

Pg.: \_\_\_\_\_

# Índios Atroaris atacam o presidente da FUNAI

Depois de inutilizarem dois tratores da FUNAI abandonados em sua região, os índios Uaimiris-Atroaris atacaram ontem com flechas e lanças o avião do presidente do órgão, General Ismarth Araújo, que realizava um vôo rasteiro pela área. Poucas horas antes do ataque, o sertanista Apoena Meireles, no posto de Santo Antonio do Abonari, anunciava o primeiro contato com os indígenas para a Semana Santa quando com mais 15 elementos subiria o rio Alalaú até a Cachoeira da Criminosa, onde os Atroaris estão agrupados em três malocas. O ataque na página 2 do 1º.



Ismarth antes do ataque.

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A ÁrticaClass.: 1521Data: 21.03.75

Pg.: \_\_\_\_\_

## Uaimiris atacam avião do presidente da FUNAI

Um grupo de 30 índios waimiris – que habitam a região do rio Alalaú, em Roraima – atacou ontem de tarde o avião vante da Funai em que viajava o presidente do órgão, general Ismarth Araújo, que realizava vôos razantes sobre a área indígena, depois que os silvícolas destruíram parcialmente dois tratores do 6o. Batalhão de Engenharia e Construção – BEC. O grupo indígena surgiu inesperadamente da mata, ante os olhares de mais de 100 trabalhadores do BEC, e passou a quebrar algumas peças dos tratores estacionados na margem direita da estrada Manaus-Caracará, enquanto os mateiros fugiam da fúria dos índios.

O presidente da Funai, que se encontra em Boa Vista, tão logo soube do ataque dos índios aos tratores do BEC, dirigiu-se para a região do rio Alalaú em um avião da Funai, acompanhado de dois antropólogos, pois o general Ismarth Araújo pretendia ver de perto os danos causados pelos índios às máquinas daquela unidade militar. Mas, ao fazer vôos razantes, o pequeno avião recebeu uma saraivada de flechas desfechada pelos índios, que contudo não atingiram o alvo dada a altitude de 200 metros do aparelho. Imediatamente, o general Ismarth Araújo retornou a Boa Vista e passou a realizar segundas reuniões com o pessoal

Araújo dialogava com seus assessores e militares do BEC, avaliando a extensão do ataque e as conseqüências que isso poderia trazer para a integridade física dos trabalhadores do BEC, que se encontram no acampamento da frente sul da estrada. Segundo informações de Boa Vista, o presidente da Funai determinou a evacuação de todo o pessoal civil e militar acampado na região dos waimiris a 50 quilômetros do rio Alalaú. Os índios, ao atacarem a flechadas o avião da Funai, demonstram que de maneira alguma pretendem manter, por enquanto, qualquer contato com os brancos.

### OS MESMOS

Os índios, que ontem atacaram o avião do Presidente da Funai são os mesmos que atacaram o posto de atração Abonari II, matando o sertanista Gilberto Pinto, em dezembro passado. Naquela oportunidade, segundo revela o sertanista Apoena Meirelles no relatório entregue ontem ao presidente da Funai, os índios waimiris se deslocaram pela mata numa extensão de 200 quilômetros e foram atacar o posto no rio Abonari, região habitada pelos atroaris. Os waimiris são chefiados pelo cacique Comprido, gen-  
do tucano *Hermano*